



Carmen M.S.F. Piloto

# prosa & verso

Coordenação do Grupo Oficina Literária de Piracicaba  
<http://globo.com/prosaverso>  
RESPONSÁVEIS PELA PÁGINA: Ivana Maria França de Negri - ivanamfn@yahoo.com.br  
Carmen M.S.F. Piloto - carmenpiloto2@gmail.com



Ivana Maria França de Negri

Ano XXIII - Nº 1124

## PROSA

### A OUSADIA DA MULHER

Leda Coletti

Carolina a bisavó, não se conforma com o que aconteceu com a bisneta. Está grávida aos 16 anos.

—Como vai ficar a situação de Patrícia? E dirigindo-se à neta Bete, mãe de Patrícia:  
—Como você vai trabalhar essa nova ocorrência? Já pensou o que os vizinhos irão dizer?

Bete calmamente expõe, que hoje em dia, uma gravidez precoce é muito comum entre adolescentes de todas as classes sociais. E continua: —Não devemos encará-la como desgraça. É preciso pensar no lado bom: nossa família vai ganhar uma criança e isto é motivo de alegria e não tristeza.

A bisavó se cala, mas pensa baixinho:  
— Ainda bem que logo vou embora desse mundo, que está virado de pernas para o ar!

Esse foi um exemplo de como os conceitos: virgindade, sexo antes do casamento estão cedendo lugar a visões diversas de anos atrás. Não vamos tecer comentários favoráveis ou contrários nesse momento, pois estamos constatando apenas as diferentes realidades atuais.

E o que dizer do trabalho profissional da mulher?  
Nos anos dourados — década de 60, poucas eram as mulheres engenheiras, médicas, dentistas, pesquisadoras, políticas e com outras atividades só permitidas para os homens. A maioria se dedicava ao magistério, uma das únicas portas abertas para a ala feminina, como foi nosso exemplo pessoal.

Hoje elas já têm um lugar ao sol e disputam com o outro sexo, posições de destaque e prestígio. Mas, ainda são vítimas de injustiças salariais, por serem mulheres. Alguns privilégios já conseguiram e, ousadas se tornaram, pois quando se sentem ameaçadas, tornam-se bravas guerreiras e vão à luta, com muita garra.

E há ainda quem diga que as mulheres pertencem ao sexo frágil!



00000

### O TÚMULO DE NHÔ LICA

Francisco de Assis Ferraz de Mello

Eu não conhecia o túmulo de Nhô Lica. Vi-o, pela primeira vez, por ocasião da tomada das fotos aqui estampadas. É ao rés do chão, num espaço exigido, cercado por outros maiores. Mas isso não lhe diminui a dignidade, exalta-a.

É simples, como foi Nhô Lica, coberto por uma pedra de granito. Na cabeceira, perpendicularmente a esta, numa outra lêsse a inscrição: Milionário de luseses.

Foi bom e amou sua terra. Essa frase resume quem foi o grande capitão.

E assim o homem, que pela vida sonhou com brilhantes, após a morte repousa sob a maior de todas as suas pedras. E para sempre. E em paz.

Foi construído por uma ação entre amigos. O grande milionário não teria dinheiro para adquirir uma só das pedras.



## PALAVRA DO ESCRITOR:

**"O pé do tambu é onde se guarda o conhecimento ancestral que atravessa gerações desde o continente africano à sua chegada no Brasil, até os dias de hoje"**

Antonio Filogenio de Paula Junior



Antonio Filogenio de Paula Junior é escritor, filósofo, Mestre e Doutor em Educação, com ênfase em História e Filosofia da Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: educação e oralidade africana e afro-brasileira, educação e cultura afro-brasileira, educação anti-racista, filosofia africana, afro-brasileira e latino-americana, educação decolonial e formação de professores. Diretor de educação e cultura da Casa de Batuqueiro.

Tem formação em música — percussão, sendo iniciado no universo do Djembe (Guiné e Mali), das Congas (Cuba) e dos instrumentos brasileiros e seus ritmos. É membro da comissão de organização dos concursos literários: Prêmio Escrita e Microcontos de Humor

## VERSO

### NÃO TEM PREÇO

Elda Nympha Cobra Silveira

Oh emoção que sinto e  
Não me sai do peito.  
Explodindo, machucando,  
E já cansel de dar guarda.  
Essa saudade do amor ferido  
Que se perdeu no valor  
Que merecia,  
Tudo se esvai...

Nem com patacas  
Nem com mil reis  
Nem com cruzeiros  
Nem com reais  
Pode-se pagar o valor  
Daquela lembrança

E da saudade que me traí.



00000

### 18 ANOS DO SAMU EM PIRACICABA

Lídia Sendin

Seja noite, ou seja dia,  
O socorro vem ligeiro.  
É a equipe da ousadia  
Sempre pronta o tempo inteiro.

Um, nove, dois,  
O povo está chamando  
Um, nove, dois,  
Socorro vem chegando.

Corre um metro ou uma légua  
Para socorrer o povo.  
Sem cansaço e sem trégua  
Vai agora, vai de novo.

Dê passagem, ô motorista,  
Deixe seu carro do lado  
Para que o socorro assista  
Quem está necessitado.

Se o caso é de acidente  
Duma voz se ouve o grito:  
"Vem SAMU rapidamente  
Socorrer quem está aflito"

E a cada atendimento  
É melhor a sua ação:  
É aliar conhecimento,  
Rapidez e coração.

Um, nove, dois...



00000

## POESIA

Irineu Volpato

e temos ousadia  
de dizer que é poesia  
umas tristes linhas tortas  
duns versos que entalamos  
em tortas páginas?



## CANTINHO INFANTIL

Dicas de livros de Alessandra e  
Tiago Guarnieri Betti  
Visite o Bloguinho Infantil  
<http://bloguinho-infantil.blogspot.com/>  
Siga no Instagram:  
livros\_inesqueciveis



O livro "Festa dos quitutes" da professora Jane Prado, é tão rico nos detalhes que nos deixa com muita vontade de participar dessa linda festa. Tem pescaria, correio elegante, caçula, pau de seco e fogueira. Tem até show com dupla sertaneja e a grande quadrilha com noivo, noiva, delegado e muita diversão. Que o calor das verdadeiras amizades aqueçam a fogueira dos nossos corações. Recomendamos Faixa etária: 06 a 12 anos Você pode encontrar a história narrada em: <https://youtu.be/Aso-dysAhvk>

## SOCIEDADE IDEAL

Ana Marly de Oliveira Jacobino

Feito trilha na floresta...  
Formando um carregador  
Lá vão elas para a festa,  
Carregando muito amor!

Levam asas de borboleta  
Para enfeitar o imperador.  
Hum! Ela tem físico-atleta?  
Claro que não! Caro leitor!

Operária, soldado, rainha,  
Fazem parte do formigueiro  
Com, a cigarra de madrinha  
Não trabalham por dinheiro.



00000

## INSENSATEZ

Lino Vitti

(Eterno Príncipe dos Poetas Piracicabanos)

Gostarias, eu sei, que o mundo vicejasse  
Feliz, como é feliz um pássaro da roça.  
Que a riqueza a teus pés, gloriosa, se ajoelhasse  
E pudesse dizer: o mundo, a glória é nossa.

Gostarias de ver a luz que se alvoroça  
Para invadir o céu, mal o dia clareasse.  
Almoçar muito bem, como o glutão almoça,  
Ver o espelho mostrar-te a saúde na face.

Como querer, porém, todo o bem, toda a glória  
Se carregas uma alma estulta e mercenária,  
Se enxergas, ao redor, a estupidez humana?

Tudo o que o mundo tem de belo e apetecível,  
É transformado em dor, em mal, em sonho horrível  
Graças à insensatez que dos homens emana?

00000

## RINDO DA VIDA

Dirce Ramos de Lima

Já cheguei à idade  
em que a vida  
perdeu a validade.  
Agora tudo é permitido  
mas pouco se aproveita.  
É o absurdo das incoerências,  
a grande felicidade imperfeita:  
meu príncipe encantado  
é um galinho manhoso  
que aos meus pés  
aninha-se e delta.

Meus sonhos seguem  
em universos ultra dimensionais  
Serei rainha em outros mundos!  
Neste, agora, sou apenas  
uma anciã inútil,  
e nada mais.  
Mas, continuamos assim:  
eu rindo da vida  
e a vida rindo de mim...



## NOTÍCIAS:

O presidente da Academia Piracicabana de Letras, reeleito para mais uma gestão, Vitor Pires Vercovsky autografa hoje seu novo livro "Ferrovia no Agronegócio", às 16h na Estação da Paulista.



A Jornalista e integrante do Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba, Cynthia da Rocha, inaugurou a exposição Fotográfica "Amalja", onde suas lentes mágicas capturaram momentos únicos com animais. A mostra estará aberta para visitação até 21 de Julho.



Valdiza Capranico, Cynthia da Rocha e Ivana França de Negri